

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA PARA FORMAÇÃO DE MESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEACHING ACTIVITIES FOR TEACHER TRAINING: EXPERIENCE REPORT

Jamille Marinho Brazil¹, Gleide Magali Lemos Pinheiro², Ana Cristina Santos Duarte²,
Claudia Virginia Galindo Cavalcante²

Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB¹; Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB²

Abstract

This article is an experience report on the process of teaching and learning developed during the teaching stage. The objective of this study was to report the experience faced by a student of the Post-Graduate Nursing and Health (PPGES) level academic master, the State University of Bahia (UESB). The stage totaled 45 hours, counted the 15 extra hours spent by students under the guidance of the guiding teachers. didactic procedures were used: dialogued exposition, didactic video display, seminars and debates, addressing the theoretical contents indicated in Nutrition discipline of menu in Process Health / Disease. It is noticed that the teaching stage is a very important experience for the formation of a master, because at that time you can put into practice the knowledge acquired throughout the course, develop skills and bring out the desire for education.

Resumo

O presente artigo trata de um relato de experiência sobre processo de ensino e aprendizagem desenvolvido durante o estágio docência. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada por uma discente do Programa de Pós-Graduação Enfermagem e Saúde (PPGES), nível mestrado acadêmico, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O estágio totalizou 45 horas, contabilizadas as 15 horas extras dispendidas pela discente sob a orientação das docentes orientadoras. Foram utilizados os procedimentos didáticos: exposição dialogada, exibição de vídeo didático, seminários e debates, abordando os conteúdos teóricos apontados na ementa da disciplina Nutrição no Processo Saúde/Doença. Percebe-se que o estágio docência é uma experiência muito importante para a formação de um mestre, pois nesse momento é possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, desenvolver competências e aflorar o desejo para o ensino.

Key words: Faculty; Professional Practice; Education, Higher.

Palavras chave: Educadores; Prática Profissional; Ensino Superior.

Introdução

O Programa *Stricto Sensu* de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), criado em 2009, possui área de concentração em Saúde Pública, recebe profissionais de diversas formações, como enfermeiro, fisioterapeuta, educador físico, assistente social, nutricionista, dentre outros, formando pesquisadores e docentes para cursos superiores.

Na matriz curricular do PPGES é oferecida a disciplina Estágio Docência, com carga horária de 30 horas, na qual os discentes da pós-graduação têm a oportunidade de planejar e desenvolver atividades de ensino com os alunos de cursos de graduação da UESB, sob a supervisão de um orientador. O principal objetivo dessa disciplina é permitir que os discentes exercitem na prática as teorias pedagógicas apreendidas durante o curso, sendo o mesmo inserido na sala de aula na posição de docente, facilitando a efetivação do processo ensino e aprendizagem para o futuro mestre.

O docente ao ingressar em sala de aula se depara com um exercício complexo, que vai muito além do conhecimento específico sobre os conteúdos a serem trabalhados. É fundamental que ele entenda o ambiente que está inserido, identifique as fragilidades e os pontos fortes daquele meio, para que não seja meramente disseminador de informações, e, sim, transformador de informações em formações¹.

A arte de produzir conhecimento pelo professor é cativada sempre, a cada dia que o mesmo entra em sala de aula, pois sua vivência proporciona experiência e reflexões sobre sua atuação profissional. Contudo, a formação do docente não é algo pontual, é, em verdade, um trabalho contínuo construído no seu cotidiano².

Vale ressaltar, o acesso rápido e fácil das informações oriundas de um mundo globalizado requer que o profissional educador esteja atento para analisar criticamente as novas informações e se atualizar sobre as novas tendências educacionais, de forma geral, e de sua área de conhecimento específico. Em vários momentos, durante sua jornada acadêmica, o docente precisa ter o insight para tratar situações adversas, desenvolver estratégias, técnicas e instrumentos de forma ética para alcançar seu objetivo³.

Nesse processo, professor e aluno vivem em constante aprendizagem, constroem,

descontroem e reconstroem seus saberes oriundos de aprendizagens anteriores. A experiência vivenciada durante o processo educacional não deve ser desprezada, pois influencia na construção do saber, além disso, a capacidade de aprender é influenciada pela inquietude dos anseios profissionais, o que corrobora para ciência e a sociedade⁴.

Desse modo, o objetivo do presente estudo é relatar as experiências vivenciadas por uma discente do PPGES, nível mestrado acadêmico, ao longo do planejamento e execução de atividades pedagógicas sobre Nutrição no Processo Saúde-Doença para alunos de graduação em Enfermagem e Odontologia da UESB.

Planejamento das atividades pedagógicas

A disciplina Estágio Docência oferecida pelo PPGES possui a carga horária de 30 horas. Em contrapartida, a disciplina Nutrição no Processo Saúde-Doença oferecida nas graduações de Enfermagem e Odontologia possui a carga horária de 45 horas. Devido a essa incompatibilidade na carga horária, ficou definido entre a discente e as orientadoras que as horas excedentes da disciplina seriam computadas com atividade extracurricular, sendo a aulas ministradas concomitantemente para as duas turmas.

As atividades pedagógicas foram desenvolvidas em 15 encontros semanais com a duração de 3 horas aula, que tiveram início no dia 23 de agosto de 2014 e término no dia 19 de dezembro de 2014. Para a sistematização dos conteúdos abordados foi observada a ementa da disciplina, a qual prevê a história dos alimentos, os hábitos e tabus alimentares, o estudo dos principais nutrientes, o serviço de nutrição e dietética, as principais dietas aplicadas ao processo saúde-doença, a nutrição nos períodos críticos da vida e os tipos e aspectos sócio-econômicos da nutrição.

Neste momento, também foram definidos os procedimentos que seriam utilizados para a disseminação do saber, sendo eles: a exposição dialogada; a exibição de vídeo didático; o seminário; e os debates. Para isso, foram utilizados materiais: notebook, *datashow*, *pen Drive*, caixa de som, folhas de ofício A4 e pincel atômico.

Vale ressaltar, a importância da elaboração de um planejamento para nortear as atividades pedagógicas, corroborando para desempenhar as

ações com qualidade e almejar os objetivos propostos, sempre respaldados por bases científicas⁵.

Execução das práticas pedagógicas

Os procedimentos pedagógicos alinhados no planejamento da disciplina foram desenvolvidos ao longo do semestre com alunos das graduações de Enfermagem e Odontologia. A turma era formada por 35 alunos, sendo 20 alunos do curso de Enfermagem, os quais cursavam o III semestre e, os outros do II semestre de Odontologia.

O primeiro encontro da discente de pós-graduação com os graduandos foi mediado por uma das orientadoras, a qual a apresentou a turma, explicando como a disciplina iria ser conduzida e a importância daquele momento para a formação da futura docente e dos alunos. Logo em seguida, a discente de pós-graduação apresentou o plano de aula à turma e construiu algumas diretrizes para o relacionamento saudável entre os mesmos.

As atividades didáticas desenvolvidas foram embasadas no Método Participativo proposto por Milet e Marconi (1992), visto que essa metodologia facilita a integração do educador com o educando, onde todos participam e aprendem. Contribuí, também, para interação do grupo, melhorando a comunicação e argumentação crítica dos conteúdos trabalhados, auxiliando na formação⁶.

Nesse momento, foi possível exercer o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, a qual prega liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, assim como o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, o respeito à liberdade e apreço à tolerância, havendo uma experiência inigualável⁷.

Segundo Freire (2004), o ato de ensinar não é transmitir conhecimentos, mas criar possibilidades para a produção ou a construção, o que foi possível vivenciar ao longo do estágio em docência, ressaltando, mais uma vez, a interatividade entre o aluno e o professor durante essa jornada⁸.

Como já dito, a participação do aluno é fundamental no processo de aprendizado, por isso, sempre que possível havia um diálogo sobre os procedimentos didáticos adotados em cada aula, sinalizando os pontos positivos e os negativos, para que sempre pudessem ser melhorados.

A disciplina ministrada é obrigatória para os cursos de Enfermagem e Odontologia, por ser uma disciplina que faz parte das disciplinas instrumentais para o conhecimento destes profissionais. Por isso mesmo, é fundamental na formação desses profissionais de saúde, os quais mesmo devem observar a importância da nutrição para a promoção da saúde da população, para uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Além disso, a alimentação saudável pode atuar na prevenção e no controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), as quais se tornaram um problema mundial de saúde pública⁹.

Considerações finais

A experiência vivenciada pela discente do programa de pós-graduação foi de suma importância para sua formação acadêmica e profissional, possibilitando-lhe o contato com a sala de aula em outra esfera e o despertar para a docência, como atividade única de ensino/aprendizagem.

Vale ressaltar que, foi possível desenvolver as metodologias apreendidas ao longo do curso, saindo da fundamentação teórica até atingir a aplicabilidade prática adequada à realidade vivenciada, norteando as atividades executadas.

Referências

1. Rocha MCP, Rossato LM, Misko MD, Bouso RS, Damião, EBC. Preparando o aluno de pós-graduação para o exercício de docência em enfermagem no cuidado da criança e da família na experiência de doença. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.* 2010; 10 (1): 31-5.
2. Carvalho OF, Souza FHM. Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil: Um diálogo com as Faculdades de Educação e o curso de Pedagogia. *Educ. Soc., Campinas.* 2014; 35 (128): 629-996.
3. Wall ML, Prado ML, Carrato, TE. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. *Rev. Acta Paul. Enferm.* 2008; 21(3): 515-9.
4. Moura DH. A formação de docentes para educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica.* 2008; 1(1).
5. Castro PAPP, Tucunduva CC, Arns EM. A

importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. Athena- Revista Científica de Educação. 2008; 10 (10).

6. Milet ME, Marconi R. Metodologia participativa na criação de material educativo com adolescentes. Salvador: Paulo Dourado, 1992.

7. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

8. Freire P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra; 2004.

9. Wijnkoop L, Jones PJ, Uauy R, Segal L, Milner J. Nutrition economics – food as an ally of public health. British Journal of Nutrition. 2013; 109(5): 777-84.

Endereço para Correspondência

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Avenida José Moreira Sobrinho, s/n – Campus
Universitário - Jequié – Bahia – Brasil.

CEP: 45206 -190

Telefone: 73 3528 9738

E-mail: jamilmarinho@hotmail.com

Recebido em 01/04/2016

Aprovado em 15/07/2016

Publicado em 28/07/2016